



CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CACAU (*Theobroma cacao*) EM PROPRIEDADES RURAIS DE NOVO REPARTIMENTO-PA

Ranyelle Mota Alves ¹, Ingridy Beatriz Lopes de Jesus ², Regiane de Lima Vasconcelos ³,
Thalia Martins Santos ⁴, Emily Vitoria Lopes de Melo ⁵, Ivellyne Carvalho Sousa Claudino ⁶,
Rafael Coelho Ribeiro ⁷

¹Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará,
Brasil(ranymota14@gmail.com)

² Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

³ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁴ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁵ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁶ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁷Universidade Federal do Pará, Cametá, Pará, Brasil

Eixo Temático: Culturas Anuais e Perenes na Amazônia

RESUMO

O cultivo de cacau (*Theobroma cacao*) em Novo Repartimento-PA é a principal fonte de renda da agricultura familiar, com destaque para práticas sustentáveis como adubação orgânica. A pesquisa, de caráter descritivo e quantitativo, evidencia a relevância econômica e social da cultura, subsidiando ações técnicas e produtivas.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Cacau; Manejo agrícola; Produção rural; Sistemas produtivos.

INTRODUÇÃO

O cacau (*Theobroma cacao*) possui grande relevância econômica e social na Amazônia, sendo uma cultura compatível com sistemas agroflorestais que favorecem a conservação ambiental, a manutenção da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais (CEPLAC, 2016; EMBRAPA, 2020).

O Pará lidera a produção nacional de cacau (IBGE, 2023), reforçando sua importância no cenário brasileiro e evidenciando a necessidade de estudos

locais que permitam identificar gargalos produtivos. Fatores como tempo de experiência dos produtores e práticas de manejo é essencial para fortalecer a cadeia produtiva e promover sistemas agrícolas mais sustentáveis.

Entre os municípios produtores, destaca-se Novo Repartimento, onde o cultivo de cacau está fortemente associado à agricultura familiar e desempenha papel central na geração de renda (Funcacau/SEDAP, 2025). Assim, este estudo busca caracterizar a produção de cacau em propriedades rurais do município, contribuindo para o entendimento da dinâmica produtiva local e fornecendo subsídios para ações de extensão rural e estratégias de desenvolvimento sustentável.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido em propriedades rurais de Novo Repartimento-PA que cultivam cacau, com abordagem descritiva, exploratória e caráter quantitativo.

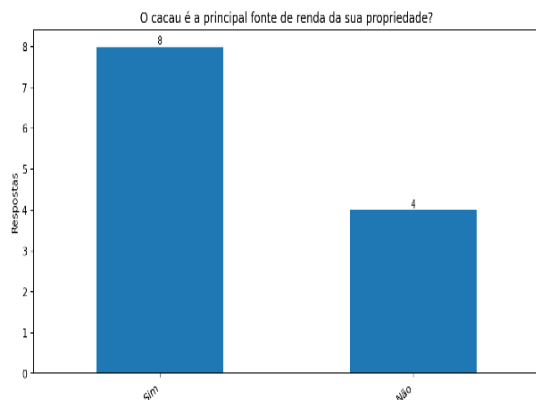
Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado (Google Forms), contendo perguntas sobre perfil dos produtores, tempo de atuação, área cultivada e práticas de manejo, aplicado de forma voluntária a agricultores de diferentes localidades rurais.

As respostas foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas por estatística descritiva (frequências e percentuais), visando caracterizar o sistema produtivo local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos demonstram que o cultivo do cacau (*Theobroma cacao*) desempenha papel central nas propriedades rurais de Novo Repartimento, sendo apontado como principal fonte de renda por grande parte dos entrevistados como mostra a (figura 01).

Figura 01. Título Distribuição das respostas sobre o cacau como principal fonte de renda nas propriedades rurais.



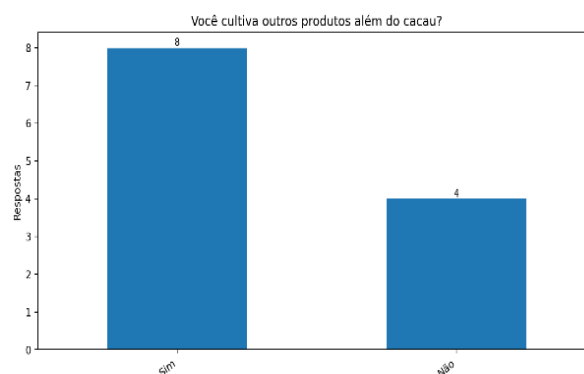
Fonte: autores (2026).

A (Figura 01) mostra que o cultivo de cacau é a principal fonte de renda para

a maioria dos produtores em Novo Repartimento-PA, com o dobro de respostas positivas. Esse resultado confirma a relevância econômica da atividade, em consonância com a CEPLAC (2016), que ressalta seu papel estratégico para renda e sustentabilidade.

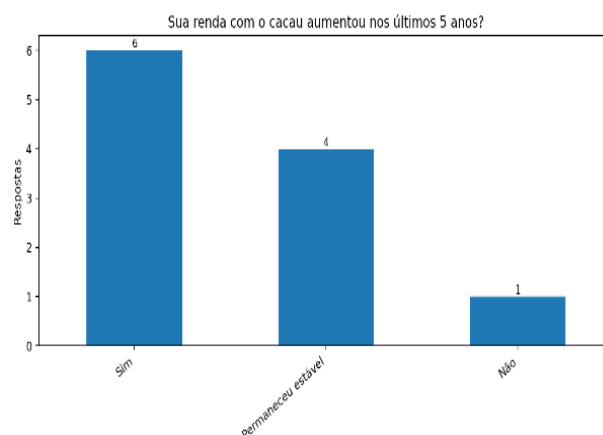
Além disso, observa-se que os produtores não dependem exclusivamente do cacau, uma vez que a maioria relatou o cultivo de outras culturas (Figura 02). A diversificação produtiva contribui para maior segurança econômica e alimentar, sendo uma estratégia comum em sistemas agrícolas da Amazônia, conforme apontado pela Embrapa (2020).

Figura 02. Distribuição das respostas sobre cultivo de outros produtos além do cacau.



Fonte: autores (2026).

Em relação à evolução da renda (figura 03), parte significativa dos produtores percebeu aumento nos últimos cinco anos, associado à valorização do produto e melhorias no manejo. Dados do IBGE (2023) reforçam esse cenário,





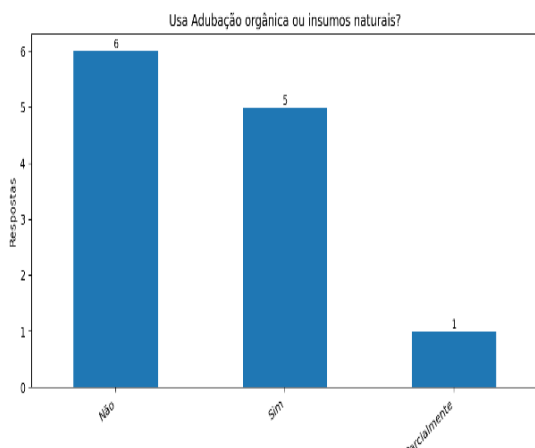
apontando Pará como maior produtor nacional de cacau.

Figura 03. Respostas à pergunta “Sua renda com o cacau aumentou nos últimos cinco anos?”

Fonte: autores (2026).

Na (Figura 4), verificou-se que 6 respostas que não utilizam adubação orgânica ou insumos naturais, 5 afirmaram utilizar e 1 uso parcial. Esse resultado aponta para uma tendência inicial de práticas mais sustentáveis, em consonância com recomendações da FAO (2021), que incentiva sistemas de produção equilibrados e ambientalmente adequados.

Figura 04. Uso de adubação orgânica ou insumos naturais pelos agricultores.



Fonte: autores (2026).

CONCLUSÃO

O cultivo do cacau em propriedades rurais de Novo Repartimento-PA tem grande relevância econômica, sendo uma das principais fontes de renda para os produtores locais, a diversificação produtiva observada contribui para a estabilidade econômica das famílias, como o uso de adubação

orgânica e uma tendência de adoção de sistemas de produção sustentáveis.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força e sabedoria durante toda a realização deste trabalho. À Universidade Federal do Pará, pelo suporte acadêmico. Aos produtores rurais que participaram da pesquisa, aos professores e orientadores, pelo apoio e orientação ao longo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CEPLAC – COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. *Sistemas de produção de cacau no Brasil*. Ilhéus: CEPLAC, 2016.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Cacau: produção sustentável na Amazônia*. Brasília, DF: Embrapa, 2020.

FUNCACAU; SEDAP. Fundação de Desenvolvimento da Cultura Cacaueira; Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca. Projeto Escola-Indústria do Chocolate em Novo Repartimento. Belém: FUNCACAU/SEDAP, 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Produção Agrícola Municipal (PAM)*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 13 abril de 2026.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Cocoa market and sustainability*. Rome: FAO, 2021. Disponível em: <https://www.fao.org>. Acesso em: 13 abril de 2026.